O potencial psicotrópico da Jurema-preta (*Mimosa tenuiflora*) em um contexto religioso

LETICIA DUARTE SILVA; MAHARA JOANNA SENA VIANA; FERNANDA MELO GOMES

Introdução: O uso de substâncias psicotrópicas é comumente utilizado em culturas tradicionais do nordeste do país, sob a perspectiva de processos de cura espiritual e física. Nos rituais indígenas no nordeste do Brasil, entre eles o Catimbó de Jurema, o conhecimento etnobotânico se faz presente na aplicação e manuseio dos vegetais pelos indivíduos. O dimetiltriptamina (DMT) pode ser encontrado em várias espécies da fauna e da flora. Tipificada de um alcalóide de triptamina, é responsável pelo efeito alucinógeno devido à sua atividade no Sistema Nervoso Central (SNC), competindo com os receptores de serotonina. *Mimosa tenuiflora*, família botânica Fabaceae, também conhecida por jurema-preta. Hábito arbóreo, caule revestido de espinhos, casca de cor castanho escura e rugosa. Folhas compostas de pequenos folíolos alternos, com sete pares de pinas. Inflorescência de espigas isoladas com flores alvas, pequenas. Frutos tipo vagem. **Objetivos:** O presente resumo teve como objetivo explicar e promover a conservação *M. tenuiflora*, tal qual suas propriedades psicotrópicas e medicinais. **Material e métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de uma literatura etnobotânica, utilizando como palavras-chaves: Jurema-preta, etnobotânica, DMT, catimbó. **Resultados:** A *Mimosa tenuiflora* tem alta concentração de DMT extraído de suas raízes, que preparado a partir de elementos secretos, resulta em uma bebida enteógena (vinho da Jurema-preta), sagrada na perspectiva religiosa, segundo a doutrina Catimbó de Jurema, essa bebida, ocasiona efeitos psíquicos e físicos, possibilitando a transcendência e o elo de comunicação com os ancestrais. A DMT ingerida isoladamente via oral não promove os efeitos psicotrópicos devido às Monoamina Oxidase (MAO), enzimas catalizadoras presentes no fígado que associam-se às moléculas do DMT, impedindo que passem para a circulação sanguínea e ao SNC, reprimindo o seu efeito. Existem componentes naturais encontrados em espécies vegetais, que são inibidoras da MAO, como as β -carbolinas, permitindo o efeito psicotrópico do DMT. **Conclusão:** O vasto conhecimento fitoquímico pelas culturas tradicionais colabora para estudos científicos sobre o dimetiltriptamina e seus efeitos psicotrópicos. Desta maneira, a compreensão em torno do uso do vegetal, preparo da bebida e a propriedade do seu princípio ativo é fundamental.

Palavras-chave: Jurema-preta, Catimbo, Dmt, Etnobotânica.